

Conhecendo e trabalhando com expressões artísticas hispânicas: uma proposta multicultural de ensino de espanhol para crianças

Ana Maria P. Lima

Voluntária – PROBEX/UFCG

Aline Oliveira Arruda

Bolsista – PROBEX/UFCG

Ms. Fabrício C. Dantas

Professor e Orientador – UFCG

Ensinar línguas estrangeiras, na contemporaneidade, tem sido muito mais do que mera aprendizagem de vocabulário, categorias gramaticais, estruturas comunicativas, mas também vem incluindo (ou devendo incluir) estudos relacionados à cultura, a questões de diversidades linguísticas, pragmáticas, dentre outros conteúdos. Neste sentido, considerando, sobretudo a realidade escolar brasileira, faz-se necessário pensar em propostas pedagógicas que cumpram o que se espera do ensino de línguas e, assim, se ampliem os saberes do alunado e o estimulem a uma consciência intercultural e plurilíngue. Assim sendo, o presente trabalho visa apresentar uma proposta de ensino de espanhol para crianças (LEC) de 10 a 12 anos, pautada na experiência do projeto de extensão “Brincando, lendo e aprendendo: continuando a proposta de ‘iniciação’ à língua espanhola por meio do lúdico”, ora em execução na Unidade Acadêmica de Letras da UFCG, Campus Campina Grande, cuja atuação vem sendo a de oferecer um contato inicial com a língua espanhola, mediante o trabalho com o lúdico. Mais especificamente, partiremos de um Bloco Temático abordado no citado projeto em que nos propusemos a estimular a valorização e contato com expressões artísticas e de realidades culturais diversas no mundo hispânico de modo a propiciar atividades humanizadoras junto aos alunos. Em termos mais práticos, nossa proposta inclui, desde um momento expositivo e panorâmico sobre algumas modalidades artísticas (teatro, música, dança, pintura) presentes no mundo hispânico, citando-se alguns de seus representantes mais conhecidos e características gerais de cada uma, até um momento mais prático de estímulo a atividades de leitura e dramatização de poemas, “sket’s” (mini-peças), expressão corporal, jogos, karaokê, etc, de modo a, dependendo do interesse e afinidade demonstrados pelos alunos, culminar com um trabalho de exposição artística que privilegie uma perspectiva comparativa entre realidades de países de língua espanhola e o Brasil. Nossa base teórica está em Pinheiro-Mariz (2011), em relação ao estímulo de uma consciência intercultural, em Aparecido da Silva et alli (2010) que tratam de questões relacionadas ao histórico do ensino de LEC no Brasil, em Souza & Feba (2011) no que diz respeito ao trabalho com literatura infantil na escola na perspectiva do letramento, em Gorrión (2010), no que concerne às possibilidades de trabalho com música e em Nascimento & Trouche (2008), relativamente a algumas formas de aplicar e se trabalhar com textos artísticos em sala de aula. Em termos de possíveis contribuições, acreditamos que nossa proposta poderá, a quem aplicá-la, gerar um ambiente de maior interação entre os alunos, por meio do trabalho em grupo e uma conseqüente socialização, útil na formação de futuros cidadãos, bem como instigar a uma consciência de respeito às diferenças, à criatividade e a uma sensibilidade face à arte, dentre outras possibilidades. Ademais, esperamos poder motivar trabalhos semelhantes entre aqueles profissionais que atuam na educação básica, com língua estrangeira ou não, incluindo, também, os que estejam em processo de formação acadêmica.

Palavras-chave: Ensino de LEC; Arte em sala de aula; Proposta didática.